

- COOK, S. B. (1969) — Experiments on homing in the limpet *Siphonaria normalis*. *Anim. Behav.*, 17: 679-682.
- COOK, S. B. (1976) — The role of the «home scar» in pulmonate limpets. *Bull. Amer. Malacol. Union, Inc.*: 34-37.
- COOK, S. B. & COOK, C. B. (1975) — Directionality in the trail-following response of the pulmonate limpet *Siphonaria alternata*. *Mar. Behav. Physiol.*, 3: 147-155.
- COOK, S. B. & COOK, C. B. (1978) — Tidal amplitude and activity in the pulmonate limpets *Siphonaria normalis* (Gould) and *S. alternata* (Say). *Exp. mar. Biol. Ecol.*, 35: 119-136.
- NOBRE, A. (1938-1940) — Fauna Malacológica de Portugal. I. Moluscos marinhos e de águas salobras. Porto, 806 p., 87 est.
- SACARRÃO, G. F. (1953) — Notas sobre posturas de Gastrópodes da Costa Portuguesa. *Arq. Mus. Boc.*, 24: 69-72.
- THOMAS, A. G. B. (1987) — L'application de l'étude d'impact sur l'environnement dans la pratique: bien plus une question de choix judicieux des bioindicateurs qu'un défi à la science (deux exemples pris dans les écosystèmes lotiques). *Revue suisse Zool.*, 94, 3: 503-510.

### NOTA

O Professor G. F. Sacarrão efectuou, entre 1977 e 1990, na praia do Monte Estoril, uma longa série de observações sobre a época de postura de *Siphonaria algesirae*, bem como sobre o respectivo comportamento de *homing*. Visitava regularmente o local várias vezes por ano e ainda efectuou observações isoladas em 29 de Agosto de 1991 e em 8 de Maio de 1992. O trabalho que resultou dessas observações, atrás apresentado, estava praticamente pronto e valia a pena publicá-lo, não só pelos dados interessantes que encerrava, como por constituir uma homenagem à memória do nosso querido Mestre.

Efectuei assim uma ligeiríssima preparação do manuscrito para que ficasse em forma de ser publicado no estilo utilizado pelo Prof. Sacarrão em trabalhos congéneres. Se erros houver, deles tomo toda a responsabilidade.

Das referidas observações deixou vários cadernos de apontamentos, bem como um apreciável número de fotografias. Depois de ter já terminado a série regular de observações anotou no seu caderno em 29 de Agosto de 1991:

«Colector desactivado. Arruinado desde o buraco já existente até ao princípio»... «água cristalina por toda a parte. Poças com peixes pequenos (1 dedo) rápidos (rastejantes). É a 1.<sup>a</sup> vez que os vejo. Percorrida toda a

área a pé. Não há posturas!!!. Vi 1-2, talvez haja mais. Mas a impressão que se colhe é de um contraste total com o que se observava regularmente noutros anos quando o colector estava activo.

*Hipótese:* abundância de posturas [...?] devido à grande quantidade de matéria orgânica do colector? Coincidência? [...?] químico excitando a postura?

Também não há posturas na parede do colector «outroora abundantes»

E em 8 de Maio de 1992 (sexta-feira):

«Colector muito mais destruído»... «águas limpas»  
«Posturas (vista desarmada) não se vêem — Realmente declínio drástico...»

Estas observações parecem pois confirmar a possível justificação que o Prof. G. F. Sacarrão apresenta para a existência de tão abundante número de indivíduos de *S. algesirae*, provavelmente dependente do funcionamento do esgoto.

LUIZ SALDANHA